

Distribuição Regional da Produção Agrícola Brasileira

A produção agrícola nacional experimentou expansão relevante nos últimos quinze anos, contribuindo para que o Produto Interno Bruto (PIB) do país registrasse crescimento médio anual de 3,1% no período. Nesse contexto, o objetivo deste boxe consiste em identificar a contribuição de cada região para o desempenho do setor agrícola do país e a importância das principais culturas, com ênfase em sua relevância regional.¹

Gráfico 1 – Participação no valor da produção agrícola

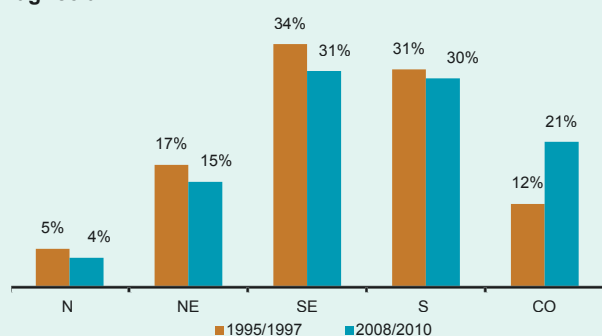
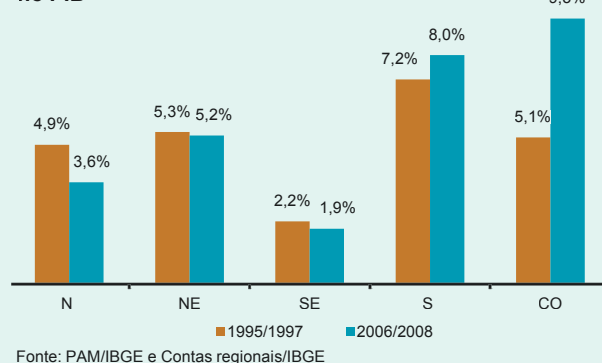


Gráfico 2 – Participação do valor da produção agrícola no PIB



As participações médias do setor agrícola de cada região na produção nacional desse segmento, relativas aos triênios 1995/1997 e 2008/2010, encontram-se no Gráfico 1. Ressalte-se o aumento significativo da participação da região Centro-Oeste, de 9 p.p., para 21%, no período considerado, e a retração das participações médias das demais regiões. Ainda assim, observe-se a manutenção da maior importância relativa das regiões Sudeste e Sul.

A análise do Gráfico 2, consideradas estatísticas da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), das Contas Regionais (CR), e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),² evidencia que a relação entre o valor da produção agrícola e o PIB registrou aumento importante na região Centro-Oeste, evolução compatível com o crescimento da importância da produção da região na agricultura do país.

A evolução da representatividade das principais culturas na produção agrícola do país e das regiões encontra-se nas de Tabelas de 1 a

1/ Foram utilizados os resultados da PAM do IBGE relativos aos triênios 1995/1997 e 2008/2010. Objetivando amenizar o efeito de variações bruscas nas estatísticas anuais, foram utilizadas, no decorrer da análise, médias relativas aos triênios considerados.

2/ Tendo em vista que os dados regionais para o PIB estão disponíveis até 2008, foram considerados os triênios 1995/1997 e 2006/2008.

3/ O crescimento médio foi calculado a partir dos valores médios nos triênios 1995/1997 e 2008/2010.

Tabela 1 – Brasil: principais culturas

Discriminação	Crescimento % anual médio (1995/1997-2008/2010)					Participação % no valor da produção	
	Área colhida	Rendi- mento	Produção (c=a.b)	Preço (d)	Valor (e=d.c)	1995/ 1997	2008/ 2010
	(a)	(b)	(c=a.b)	(d)	(e=d.c)		
Soja	5,4	1,7	7,2	0,2	7,3	15,7	25,8
Cana-de- açúcar	4,8	1,3	6,1	-2,4	3,5	16,1	16,5
Milho	0,5	3,6	4,0	-1,1	3,0	12,0	11,5
Café	0,9	0,2	1,1	-0,3	1,0	9,2	6,9
Arroz	-1,8	3,7	1,9	-0,8	1,1	6,1	4,6

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal/IBGE

Tabela 2 – Norte: principais culturas

Discriminação	Crescimento % anual médio (1995/1997-2008/2010)					Participação % no valor da produção	
	Área colhida	Rendi- mento	Produção (c=a.b)	Preço (d)	Valor (e=d.c)	1995/ 1997	2008/ 2010
	(a)	(b)	(c=a.b)	(d)	(e=d.c)		
Mandioca	1,3	1,2	2,5	-3,5	-1,2	34,0	24,8
Soja	28,6	3,3	33,0	1,3	34,9	0,4	15,7
Arroz	-2,3	3,1	0,7	0,1	0,8	10,3	9,8
Milho	-0,7	4,0	3,2	-0,5	2,7	7,2	8,6
Banana	-1,9	-2,8	-4,7	3,4	-1,4	8,5	6,0

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal/IBGE

Tabela 3 – Nordeste: principais culturas

Discriminação	Crescimento % anual médio (1995/1997-2008/2010)					Participação % no valor da produção	
	Área colhida	Rendi- mento	Produção (c=a.b)	Preço (d)	Valor (e=d.c)	1995/ 1997	2008/ 2010
	(a)	(b)	(c=a.b)	(d)	(e=d.c)		
Cana-de- açúcar	0,2	1,3	1,5	-2,1	-0,6	23,8	16,7
Soja	9,0	2,7	11,9	-0,0	11,8	4,4	14,2
Milho	0,2	5,5	5,7	-1,6	4,1	6,0	7,6
Mandioca	0,5	0,1	0,6	-3,1	-2,3	12,3	6,9
Banana	0,8	-0,8	-0,0	2,9	2,8	5,4	5,9

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal/IBGE

6.³ No país (Tabela 1), ressalte-se o crescimento médio anual de 7,3% no valor da produção de soja, resultando em elevação de 10,1 p.p., para 25,8%, na sua participação no valor da produção agrícola do país, consideradas as médias dos triênios analisados. Esse desempenho refletiu, em parte, o aumento de 30,6% registrado, em 2010, na produtividade da cultura na região Sul. Vale mencionar, ainda, o crescimento médio anual do valor da produção de cana-de-açúcar, mesmo em cenário de retração anual média de 2,4% em seu preço implícito.⁴ As participações do milho, do café e do arroz recuaram no período, com destaque para a redução no preço do milho, a reduzida expansão do rendimento do café e a para a retração na área colhida do arroz.

A contribuição média da atividade agrícola para o PIB da região Norte recuou de 4,9% para 3,6%, entre os triênios considerados, contribuindo para que sua representatividade na produção nacional decrescesse 1,0 p.p., para 4%, no período. O valor real da produção da região aumentou 17,2%, com destaque para as contribuições respectivas de 18,0 p.p. e -5,0 p.p. exercidas pelas culturas de soja e mandioca. O desempenho da produção de mandioca, principal cultura da região, refletiu, em especial, a retração média anual de 3,5% no preço e os recuos respectivos de 4,7% e 6,7% registrados nos volumes colhidos em 2010 e no ano anterior. Em oposição, a participação da produção de soja cresceu 15,3 p.p., para 15,7%, no período, com ênfase em sua expansão anual média de 60% registrada de 2003 a 2005 (Tabela 2).

O valor real da produção agrícola da região Nordeste aumentou 31,5% entre os triênios considerados. A participação da cultura de soja, responsável por 14,3 p.p. da elevação mencionada, atingiu 14,2% no triênio encerrado em 2010, crescendo 9,8 p.p., no período (Tabela 3). Em sentido oposto, a representatividade da produção de cana-de-açúcar, principal cultura da região, recuou de 23,8% para 16,7%, evolução associada tanto ao comportamento desfavorável dos preços quanto à retração de 6,9% registrada na produtividade em 2010 e no ano anterior. Os aumentos registrados nas participações das culturas de milho e banana

4/ Calculado a partir da relação entre o valor da produção (deflacionado pelo IGP-DI) e a respectiva produção física.

Tabela 4 – Sudeste: principais culturas

Discriminação	Crescimento % anual médio (1995/1997-2008/2010)					Participação % no valor da produção	
	Área colhida	Rendi- mento	Produção	Preço	Valor	1995/ 1997	2008/ 2010
	(a)	(b)	(c=a.b)	(d)	(e=d.c)		
Cana-de- açúcar	5,4	1,0	6,4	-2,1	4,2	27,6	34,6
Café	0,8	0,3	1,1	-0,2	1,1	22,3	19,1
Laranja	-1,8	1,8	-0,1	4,2	4,2	7,5	9,4
Milho	-1,7	4,3	2,5	-0,6	1,9	8,9	8,4
Soja	2,3	2,2	4,5	0,3	4,8	4,5	6,1

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal/IBGE

Tabela 5 – Sul: principais culturas

Discriminação	Crescimento % anual médio (1995/1997-2008/2010)					Participação % no valor da produção	
	Área colhida	Rendi- mento	Produção	Preço	Valor	1995/ 1997	2008/ 2010
	(a)	(b)	(c=a.b)	(d)	(e=d.c)		
Soja	3,5	1,3	4,9	0,4	5,1	24,9	32,7
Milho	-0,7	3,6	2,8	-0,9	2,0	17,7	15,7
Arroz	1,1	2,7	3,8	-1,3	2,4	11,7	10,9
Fumo	3,5	0,8	4,4	-0,3	4,1	8,5	9,7
Trigo	3,6	3,1	6,6	-0,6	6,1	3,4	5,0

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal/IBGE

Tabela 6 – Centro-Oeste: principais culturas

Discriminação	Crescimento % anual médio (1995/1997-2008/2010)					Participação % no valor da produção	
	Área colhida	Rendi- mento	Produção	Preço	Valor	1995/ 1997	2008/ 2010
	(a)	(b)	(c=a.b)	(d)	(e=d.c)		
Soja	7,0	1,6	8,8	0,3	9,1	47,8	55,7
Milho	5,1	2,0	7,2	-1,3	5,8	17,5	13,7
Cana-de- açúcar	9,9	0,9	10,9	-3,0	7,6	10,1	9,9
Algodão							
herbáceo	8,6	5,6	14,9	-0,7	13,9	4,1	8,4
Feijão	-4,3	3,6	-0,8	0,4	-0,3	2,5	2,6

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal/IBGE

decorreram, em especial, de elevações médias respectivas de 5,5% e 2,9% no rendimento e no preço. Assim como observado na região Norte, a menor participação da produção de mandioca resultou de expressiva redução no preço médio.

Conforme observado no Gráfico 1, a produção agrícola da região Sudeste, mesmo recuando 3 p.p. entre os triênios analisados, manteve-se como a mais representativa do país. O aumento de 35,9% registrado no valor da produção da região, no período, evidenciou a contribuição de 19,4 p.p. da lavoura de cana-de-açúcar, que representou 34,6% do valor total, com ênfase no crescimento médio anual de 5,4% na área colhida (Tabela 4). A região Sudeste foi responsável, no triênio 2008/2010, por 69% da produção nacional de cana-de-açúcar e por cerca de 80% das lavouras de café e de laranja.

A produção agrícola da região Sul, com importância para o PIB regional inferior apenas à observada na Centro-Oeste, aumentou 46,2% entre os triênios encerrados em 1997 e 2010. Essa evolução foi impulsionada pela contribuição de 22,9 p.p. da cultura de soja, cuja participação no valor da produção da região cresceu 7,8 p.p., atingindo 32,7% no triênio finalizado em 2010. Os valores relativos às colheitas de milho, arroz, fumo e o trigo refletiram os impactos das elevações nas produções físicas desses produtos, mais intensos do que os associados às retrações nos respectivos preços (Tabela 5).

A participação da agricultura no PIB do Centro-Oeste aumentou de 5,1% para 9,3%, entre os triênios finalizados em 1997 e em 2010, enquanto a participação do segmento na produção do país passou de 12% para 21%. Essa trajetória, compatível com o aumento de 166% no valor da produção agrícola da região, foi impulsionada pela expansão da cultura da soja, que contribuiu com 100,3 p.p. para o crescimento mencionado, ressaltando-se o aumento médio anual de 8,8% no volume produzido (Tabela 6). Vale destacar que essa elevação decorreu de aumentos de 7,0% na área colhida e de 1,6% no rendimento, que é o maior dentre as regiões – 3,0 toneladas por hectare (t/ha), ante 2,5 t/ha na região Sul, segundo maior produtor. As culturas de milho, cana-de-açúcar e algodão

herbáceo registraram elevações acentuadas nas quantidades produzidas, sustentadas, em especial, por aumentos das áreas colhidas.

Em síntese, o principal destaque da atividade agrícola nacional no período considerado foi a expansão da fronteira agrícola da soja. Como resultado, observa-se expressivo crescimento dessa lavoura em todas as regiões, principalmente via expansão de área plantada. Cabe mencionar, também, a acentuada elevação da produção de cana-de-açúcar na região Sudeste e na Centro-Oeste, também por meio de expansão de área plantada, apesar de retrações no preço relativo.